



CT-030/2014-DFI

Brasília (DF), 06 de fevereiro de 2014.

Ao

Sr. Luiz Alberto Menezes Barreto

Presidente da ADCAP

SCN QD. 01 - Bloco E - Ed. Central Park, Salas 1901/1913

Brasília/DF - CEP 70.711-903.

Assunto: Informações sobre a situação financeira do Postalís

Ref.: CT/ADCAP – 001/2014

Prezado Senhor,

Fazemos referência à correspondência na qual V.Sa. solicita que lhe sejam dadas informações a respeito da situação financeira do Postalís para responder as perguntas formuladas.

Aproveitamos a oportunidade para informá-lo sobre medidas e ações adotadas no sentido de refinar a gestão dos investimentos, bem como as mudanças possíveis nos perfis das carteiras dos planos de benefícios até o presente momento.

a) *Quanto o Postalís tem investido no Grupo Galileo?*

O Instituto possui em sua carteira debêntures emitidas pelo Grupo Galileo no valor de R\$ 81.403.543,50. Até o momento, recebemos o total de R\$ 44.603.450,57. Esse montante corresponde a uma parte dos recursos investidos, remunerados conforme definido no contrato. O pagamento estava em dia até o final de 2013, e vinha ocorrendo conforme o fluxo pactuado e com rentabilidade acima da meta atuarial.

- b) *Que garantias terá de que receberá alguma coisa ainda mesmo após esse descredenciamento?*

Diante das últimas informações sobre a situação do Grupo Galileo, a atual gestão do Instituto está analisando as medidas a serem adotadas, visando a preservação dos direitos e investimentos do Postalis, tomando as ações cabível à preservação do patrimônio dos planos de benefícios.

A esse respeito, esclarecemos que foi declarado o vencimento antecipado da dívida e notificada à Devedora para pagamento. Na última assembleia, os Debenturistas, dentre eles o Postalis, escolheram o escritório de advocacia para adoção das medidas cabíveis para recuperação do crédito.

- c) *Houve estudos técnicos que apontaram que o investimento nessas instituições universitárias era melhor do que em outros empreendimentos?*

Sim. O investimento no Grupo Galileo ocorreu mediante estudo prévio e aprovação por parte do Comitê de Investimento, que, à época, entendeu se tratar de um investimento rentável dado que a taxa pactuada superava a meta atuarial do plano de benefícios.

- d) *Se houve estudos técnicos, quem os aprovou?*

O comitê de Investimento, órgão colegiado consultivo e não deliberativo, analisou e recomendou o referido investimento.

- e) *Se houve (ou haverá) prejuízos com esses investimentos, como a ECT pretende buscar a responsabilização e a consequente reposição dos recursos perdidos?*

O presente questionamento deverá ser encaminhada à patrocinadora ECT.

f) *Informações sobre o BVA:*

Sobre os investimentos feitos pelo Postalís junto ao banco BVA, conforme já divulgado no *site* do Instituto, esclarecemos que as aplicações realizadas naquela instituição, por meio de fundos de investimento, somam R\$ 135,7 milhões, assim distribuídos:

a) R\$ 20,0 milhões aplicados em DPGE's - título de renda fixa representativo de depósito a prazo - que possuem garantia especial proporcionada pelo Fundo Garantidor de Crédito. Esse valor já foi integralmente resgatado em outubro/2012, respeitadas as taxas pactuadas, isto é, sem quaisquer perdas financeiras ao Instituto.

b) R\$ 65,7 milhões aplicados em um Fundo de Investimento em Direitos Creditórios, denominado FIDC Itália. Esse fundo passou por um processo de substituição de gestora, sendo atualmente gerido pela Vila Rica Capital. No momento, estamos em fase de recuperação de créditos.

c) R\$ 50,0 milhões em Letras Financeiras. Desse total, a metade conta com garantias de um Fundo de Investimentos em Renda Fixa Crédito Privado, denominado FIDC Hungria, que já executou grande parte dos títulos que compõem sua carteira, sendo que os valores das garantias superam os valores dos títulos. A outra metade tinha como garantia atestados e demonstrações financeiras emitidas pelo próprio banco e, portanto, aguardam o desenrolar do processo de liquidação.

g) *Novo Perfil dos Investimentos:*

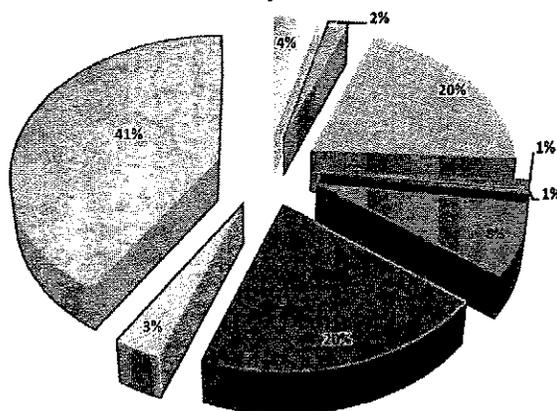
Desde a posse no novo Diretor Financeiro, André Motta, além do esforço inicial para compreensão da situação atual dos investimentos, a Diretoria

Financeira vem trabalhando arduamente para modificar o perfil da carteira, com foco na aquisição de títulos públicos e na busca de ativos com expressiva liquidez, cujas taxas encontram-se atraentes e superiores às metas atuariais dos planos. Um desdobramento dessas ações resultará em uma economia de mais de R\$ 8 mi para 2014 em taxas de administração.

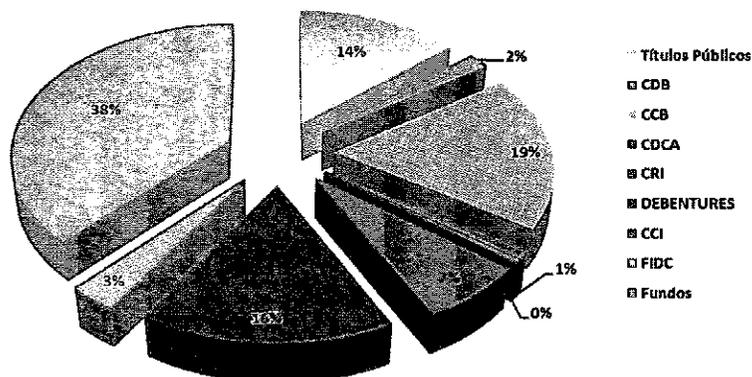
Essas mudanças podem ser observadas no perfil da carteira de Renda Fixa de ambos os planos de benefícios administrados pelo Postalís, conforme se observa nos gráficos abaixo.

O Plano de Benefício Definido - PBD reduziu o volume de Fundos, CCB e Debêntures e aumentou a concentração em Títulos Públicos de 4% para 14%, passados dois meses e meio da nova gestão financeira.

Outubro/2013

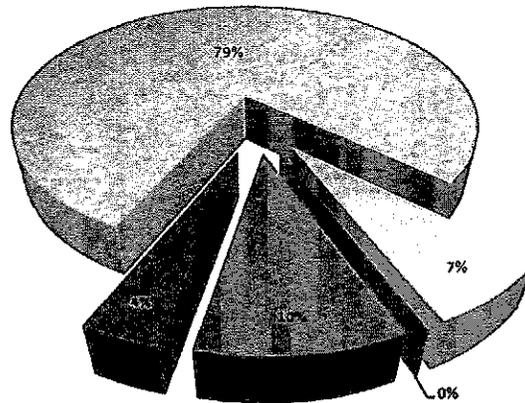


Posição em 25/01/2014

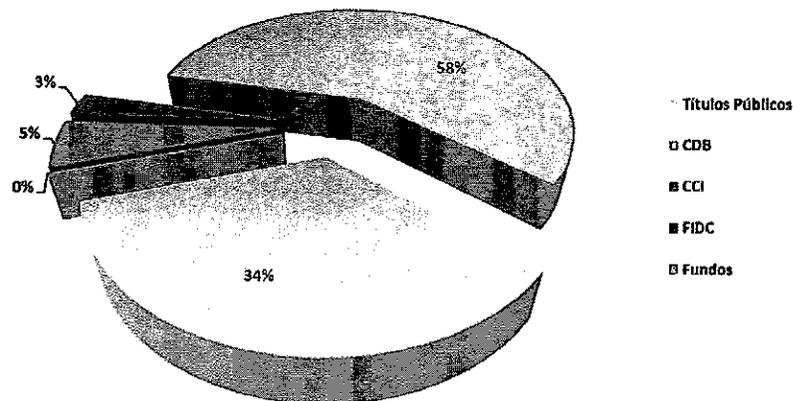



No Plano Postalprev, reduziu-se a concentração de Fundos, - aumentando-se a concentração em Títulos Públicos, no período de out/2013 a jan/2014, de 7% para 34%:

Outubro/2013



Posição em 25/01/2014



Além disso, a Diretoria Financeira vem tomando outras medidas e ações concretas para a melhoria dos processos internos relacionados à gestão dos investimentos, aperfeiçoando o processo decisório e o monitoramento constante e efetivo. Entre elas estão:

- A publicação do Manual de Investimentos, que é um guia de boas práticas aplicáveis à gestão dos recursos, com a finalidade de sistematizar as

macrodiretrizes de gestão de investimentos, visando a mitigação de riscos e a maximização do retorno dos investimentos, em busca de liquidez, possibilitando a aderência à legislação e às normas regulamentares, de forma transparente e clara;

- A redução das taxas de administração dos fundos terceirizados, com economia de aproximadamente R\$ 8 milhões no ano de 2014;
- A contratação de consultoria para reestruturação da Diretoria Financeira, da Gerência de Riscos e da Gerência de Controladoria, possibilitando a redistribuição das atividades, para garantir a efetiva segregação de funções. Os trabalhos estão em fase de conclusão e a implementação está prevista para ocorrer no 1º semestre de 2014; e ainda,
- A Redução do volume de investimentos desenquadrados, nos termos da Resolução CMN nº 3.792/2009.

Cumprido destacar que o Postalís está atento às questões supracitadas e tem tomado todas as providências no sentido de resguardar o patrimônio do Instituto.

Esta Diretoria Financeira está empenhada no reestabelecimento do equilíbrio dos planos de benefícios e à disposição da ADCAP para esclarecer quaisquer dúvidas acerca da situação financeira do Instituto.

Atenciosamente,


André Luis Carvalho Motta e Silva
DIRETOR FINANCEIRO